

ANEXO VIII
RITO PARA COLAÇÃO DO MINISTÉRIO DA ACOLHIDA
(Rito elaborado segundo a tradição da Igreja, baseado no Pontifical Romano)

A colação deste ministério se fará na Missa paroquial pelo pároco ou administrador da Paróquia onde os candidatos desempenharão a função de acolhedores. As leituras serão tomadas da liturgia do dia.

Além do presidente, acólitos, leitores e outros ministros, tomam parte na procissão de entrada os leigos e leigas que receberão o Ministério da Acolhida. Enquanto a procissão avança pela igreja, canta-se o canto de entrada. A Missa prossegue como de costume até à proclamação do evangelho inclusive.

Após a proclamação do evangelho, quem preside senta-se em sua cadeira – a não ser que prefira de outro modo – e o diácono (na sua ausência, alguém responsável pela formação dos novos ministros ou o próprio presidente) chama os candidatos, dizendo:

Aproximem-se os leigos e leigas que vão ser admitidos no Ministério da Acolhida em nossa comunidade.

E chama um por um dos candidatos. Cada um aproxima-se do presidente e responde:

Presente!

O presidente da celebração dirige aos candidatos estas palavras ou outras semelhantes:

Queridos candidatos ao Ministério da Acolhida:

Daqui por diante vocês irão exercer a função de acolher, seja para as celebrações litúrgicas, seja sendo a presença da Igreja junto a todos aos quais forem enviados.

Como ministério, a acolhida é um serviço cuja finalidade é a de predispor a pessoa a escutar o Evangelho, a Palavra de Deus com amor e celebrar, com piedade os sacramentos da salvação. Uma acolhida verdadeiramente fraternal desarma e abre fendas nos nossos corações para acolher a mensagem de Cristo. Os católicos, porque discípulos de Jesus, não podem ceder à cultura do medo e da desconfiança em que vivemos, mas impregnados pelo Espírito do Senhor se alegram no encontro com os seus irmãos. Somos chamados a continuamente redescobrir a dimensão da fraternidade com que o Senhor quer enriquecer a sua Igreja.

Todos se sentam e o presidente dirige aos fiéis sua homilia.

Após, o presidente interroga os candidatos acerca das suas disposições:

Vocês querem assumir a função de acolher seus irmãos e irmãs que acorrem às celebrações em nossa comunidade, movidos pelo desejo de servir e edificar a Igreja, fazendo crescer e fé em Cristo Jesus?

Os candidatos:

Sim, quero com a graça de Deus.

Os candidatos se colocam de joelhos diante do presidente da celebração que, de mãos unidas, convida os fiéis a orar, dizendo:

Caríssimos irmãos e irmãs,
roguemos a Deus nosso Pai
que abençoe estes seus filhos e filhas
escolhidos para o Ministério da Acolhida.

Todos rezam um momento em silêncio; o presidente, de braços estendidos, continua:

*Ó Deus, vossa misericórdia é incomensurável,
e infinito o tesouro de vossa bondade;
damos graças à vossa imensa majestade pelos benefícios que nos concedestes
e vos suplicamos que não abandoneis os vossos servos,
escolhidos para serem ministros da acolhida em vossa Igreja,
mas os prepareis para merecer também a graça dos bens eternos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.*

Todos:

Amém!

Logo após, o presidente, dirigindo-se aos novos ministros, diz-lhes:

A partir de agora vocês fazem parte do Ministério da Acolhida da Paróquia ...

A assembléia manifesta a sua alegria, dizendo ou cantando:

Graças a Deus.

O pároco e os que acompanharam os novos ministros em sua formação saúdam-nos com um abraço; enquanto isso pode cantar-se um cântico apropriado (se necessário).

Terminada a colação, a Missa prossegue na forma do costume. Dizem o Símbolo, conforme as rubricas, bem como a Oração Universal. Nesta, inserem-se súplicas especiais pelos novos ministros da comunidade.